

Representações da Infância de Cecília Meireles em *Olhinhos de Gato*

Maria Auxiliadora A. V. Filha

Universidade Estadual da Paraíba

Rosiane XYPAS

Universidade Federal de Campina Grande

Que faz a criança órfã de pai, de mãe de irmãos para compreender seu destino, se não escrever? Indubitavelmente que das mais de três mil páginas de poesia e prosa escritas por Cecília Meireles, lhe consagra como uma das maiores vozes da poesia feminina lusófona. Sua infância é revelada no livro *Olhinhos de Gato* passagens de pura poesia, embora escrito em prosa voltada para a beleza de uma infância que tinha tudo para lhe fazer infeliz. Este trabalho, à luz de leituras teórico-reflexivas da literatura, deseja analisar as passagens da infância da poetisa vivida com sua avó, seu porto seguro e com sua babá Pedrina que lhe nutriu de histórias literárias infantis: Ali babá, Barba Azul...

Palavras-chave: Cecília Meireles – Infância – Representações.